

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Dar atenção ao desenvolvimento dos serviços de creches em Macau e à optimização das medidas de apoio às famílias**

A taxa de natalidade em Macau é baixa, o que exige a promoção contínua de políticas amigas da família, com especial enfoque na optimização dos recursos para a criação de crianças. Quando ambos os pais trabalham, precisam de conciliar o trabalho com a prestação dos cuidados aos filhos, revelando, assim, uma procura significativa por serviços de creches e de cuidados infantis.

De acordo com os resultados do “Inquérito sobre a situação actual e as necessidades dos serviços de creches e de cuidados infantis em Macau”, realizado no início deste ano pela Federação das Associações dos Operários de Macau, a sociedade manifestou uma expectativa crescente relativamente aos serviços de creches de qualidade e às políticas de apoio à criação de crianças; entretanto, os inquiridos manifestaram apoio à melhoria do regime de garantias dos trabalhadores, por exemplo, licenças de maternidade, e, também, sugeriram aperfeiçoar as políticas de subsídios para a criação de crianças e optimizar a distribuição dos recursos educativos, tendo prestado atenção à qualificação profissional e à estabilidade dos educadores das creches, à conveniência da localização destas e às taxas cobradas pelos serviços prestados.

Assim, as autoridades podem estudar a prestação de mais apoios a famílias qualificadas em que ambos os pais trabalham, por exemplo, a implementação de subsídios escalonados para a criação de crianças, combinados com benefícios fiscais e apoio habitacional, com vista a aliviar os encargos das famílias em causa; a criação, através de financiamento, de mais tipos de serviços de creches, para ajudar os pais a equilibrar o trabalho e os cuidados familiares; e a inclusão de instalações de creches e de actividades parentais no planeamento urbanístico, por

forma a desenvolver modelos de serviços de creches mais flexíveis e diversificados.

No que respeita à melhoria do corpo docente, espera-se o reforço da formação de profissionais nos cuidados infantis, e a optimização dos regimes de financiamento e da alocação de recursos, de modo a elevar o nível profissional dos operadores e a atractividade da profissão. Mais, há que melhorar o ambiente das creches, a afectação de pessoal e a regulamentação dos serviços, estabelecendo um mecanismo de supervisão e avaliação com participação conjunta do Governo, do sector, das famílias e das instituições especializadas, com vista a aumentar continuamente a qualidade dos serviços prestados.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Face às opiniões dos residentes sobre o aumento dos subsídios para a criação de crianças e o reforço do apoio às famílias, verifica-se, actualmente, o consenso geral sobre o facto de o subsídio de assistência na infância surtir algum efeito, mas existe, ainda, margem para melhorias. O Governo vai estudar uma optimização mais profunda das respectivas políticas, e proceder à revisão do nível do referido subsídio e de outras medidas de apoio familiar, reforçando o apoio dirigido às famílias com baixos rendimentos?

2. Muitos residentes manifestam preocupação quanto à conveniência da localização das creches. Assim, o Governo deve, em articulação com o planeamento urbanístico e as necessidades do desenvolvimento populacional, aperfeiçoar a distribuição das instalações de creches e de cuidados infantis em diversas zonas, e aumentar a oferta de serviços diversificados e de espaços para actividades. Como vai fazê-lo?

3. Face às exigências dos residentes quanto à profissionalização e garantia da qualidade dos serviços de creches, o Governo deve, através da optimização dos regimes de financiamento, reforçar os incentivos salariais e os subsídios para a formação contínua dos profissionais, implementar medidas de apoio psicológico

(TRADUÇÃO)

e estudar formas de fortalecer os mecanismos de formação dos educadores de infância, de modo a elevar o nível profissional, a atractividade e a estabilidade da profissão, e a aperfeiçoar os mecanismos de avaliação dos serviços, aumentando, de forma contínua, a qualidade dos cuidados infantis. Como é que isto vai ser feito?

14 de Junho de 2026

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lei Cheng I**